

427. COMPORTAMENTO DE SEMENTES DE *Anadenanthera colubrina* (Vellozo) Brenan., Mimosaceae SUBMETIDAS AO ENVELHECIMENTO ACELERADO. L.C. Garcia¹; A.C. Nogueira²; D.C.A. Abreu³ (¹Eng^o Agr^o, Doutoranda em Eng^a Ft^{al}/UFPR, Rua Manoel Eufrásio, 634, Ap. 803, Juvevê, Curitiba, PR, CEP 80540-010, lucindacg@uol.com.br; ²Eng^o Ft^{al} Prof. Dr. Dep^o Silvicultura/UFPR; ³Bióloga, Mestranda em Eng^a Ft^{al}/UFPR).

RESUMO - A espécie *Anadenanthera colubrina* (Vellozo) Brenan, (angico-branco) é uma Mimosaceae de porte arbóreo, utilizada na arborização de pastos, bem como, a madeira é empregada na confecção de tacos, ripas, embalagens, lenha e carvão de boa qualidade. O teste de envelhecimento acelerado consiste em se verificar o desempenho das sementes, após terem sido submetidas às condições de temperatura e umidade elevadas, fatores diretamente relacionados à deterioração das sementes. É uma metodologia auxiliar, cujo emprego mostra-se bastante promissor em sementes florestais. O objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento de sementes da espécie, submetidas às condições de envelhecimento acelerado, visando avaliar o vigor das mesmas, por meio do teste de germinação. As sementes utilizadas encontravam-se armazenadas em câmara seca (14 ± 1 °C e $38 \pm 2\%$ UR), acondicionadas em sacos de papel (embalagem permeável), por um período de 14 meses e apresentavam percentagem de germinação de 98% e o teor de água de 8,1%, antes do armazenamento. No ensaio, adotou-se o método da câmara de envelhecimento, com temperatura de 40 ± 2 °C e UR em torno de 95%, com tempo de permanência zero (T_1), 24h (T_2), 48h (T_3), 72h (T_4) e 96h (T_5). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 repetições de 25 sementes, por tratamento. O teste de germinação foi realizado à temperatura de 30 °C, sob luz constante, tendo como substrato rolo de papel. A primeira contagem foi efetuada no quinto dia e a última no nono dia da instalação. A testemunha (T_1) apresentou percentagem de germinação de 75%, e os demais tratamentos (T_2 , T_3 , T_4 , T_5), apresentaram percentuais de germinação variando entre 32% e 21%. Registrou-se baixa percentagem de plântulas normais e alta percentagem de sementes deterioradas. O envelhecimento acelerado provocou a perda da viabilidade e um declínio na velocidade de germinação das sementes estudadas.

Palavras-chave: *Anadenanthera colubrina*, vigor, envelhecimento acelerado.

Revisores: Silas G.A. Sousa (Eng^o Agr^o, MSc., Embrapa Amazônia Ocidental, sgasousa@oul.com.br); Roberval M.B. de Lima (Eng^o Ft^{al}, MSc., Embrapa Amazônia Ocidental, rlima@bsi.com.br).

428. INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO NA CONSERVAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Ochroma pyramidale* (Cav. ex Lam.) Urban. L.C. Garcia¹; S.G.A. Sousa¹; A.C. Nogueira²; D.C.A. Abreu³ (¹Eng^o Agr^o, Embrapa, Doutorando em Eng^a Ft^{al}/UFPR, Rua Manoel Eufrásio, 634, Ap. 803, Juvevê, Curitiba, PR, CEP 80540-010, lucindacg@uol.com.br; ²Eng^o Ft^{al} Prof. Dr. Dep^o Silvicultura/UFPR; ³Bióloga, Mestranda em Eng^a Ft^{al}/UFPR).

RESUMO - A espécie *Ochroma pyramidale* (Cav. ex Lam.) Urban., (pau-de-balsa) é uma Bombacaceae nativa da Amazônia, de porte arbórea, de madeira leve, muito utilizada na construção de balsas (flutuantes), laminados e outros usos de madeira de baixa densidade. Um dos fatores limitantes relacionados à silvicultura de espécies nativas é a obtenção de estoque regular de sementes, considerando a escassez de informações sobre o manejo e a preservação da qualidade fisiológica e conservação desse material. O presente trabalho teve como objetivo estudar o comportamento de sementes da referida espécie, sob diferentes condições de armazenamento, visando estabelecer critérios para a conservação desse material. Sementes recém coletadas foram acondicionadas em saco de papel (embalagem permeável) e vidro (embalagem impermeável), e armazenadas em ambiente de laboratório (temperatura média 27 °C e umidade relativa 85%), e câmara fria (temperatura de 8 °C e umidade relativa 55%), e avaliadas trimestralmente, durante o período de um ano. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2x4 (embalagem, ambiente e período), com seis repetições de 50 sementes/tratamento. A percentagem de germinação das sementes sem tratamento pré-germinativo foi de 21,3% e a umidade 5,2%. Considerando o baixo percentual de germinação das sementes frescas, adotou-se o processo de escarificação mecânica, por quatro segundos, nas sementes submetidas aos ensaios de armazenamento. Em ambiente de laboratório, após 12 meses de armazenamento, a percentagem de germinação das sementes foi de 88% e 86%, em embalagem impermeável e permeável, respectivamente. Em câmara fria, durante o mesmo período, as sementes nas embalagens impermeável e permeável apresentaram 79,7% e 76,7% de germinação, respectivamente. Os dados sugerem que em ambiente de laboratório, a embalagem impermeável foi eficiente na conservação da viabilidade das sementes de *Ochroma pyramidale*.

Palavras-chave: *Ochroma pyramidale*, conservação, viabilidade.

Revisores: Roberval M. de Lima (Eng^o Ft^{al}, MSc., Embrapa Amazônia Ocidental, rlima@bsi.com.br); Murilo L. Barddal (Eng^o Ft^{al}, Mestrando em Eng^a Ft^{al}/UFPR, mbarddal@floresta.ufpr.br).

